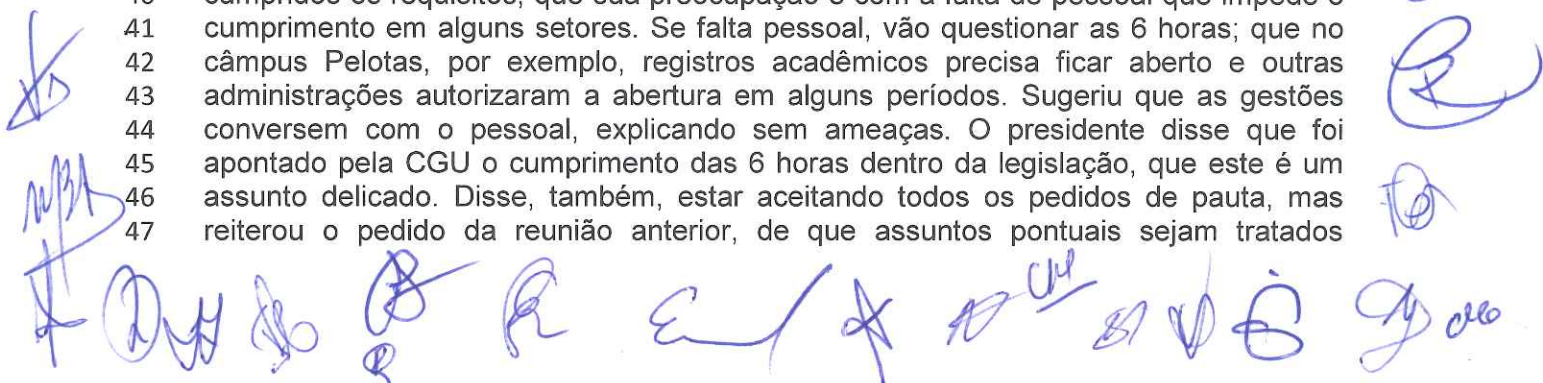


MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SUL-RIO-GRANDENSE

CONSELHO SUPERIOR
Ata 06/2017
Reunião ordinária de 19 de outubro de 2017

Aos 19 de outubro de 2017, o Conselho Superior do IFSul reuniu-se ordinariamente no campus Sapucaia do Sul, sob a presidência do reitor Flávio Luis Barbosa Nunes. Presentes os conselheiros e convidados Berenice Mattos da Silva, Rita de Cassia Dias Costa, Fernando Alves Alderette, Gisele Lopes Heckler, Álvaro Luiz Carvalho Nebel, Fernando Jassin Gutierrez, Nelson Luiz Reyes Marques, Emanuel Marques Queiroga, Jonatas Rosa da Silva, Patrick Coelho Vieira, Gabriel Rockenbach de Almeida, Emerson da Rosa Rodrigues, Renato Louzada Meireles, Vitor de Abreu Rodrigues, Sidnei Roaner Andrade Nogueira, Michele Lermen, Celso Silva Gonçalves, Luis Felipe Costa Cunha, Francilon Lima Simões, Fernanda Graciele Bispo de Oliveira, Thiago Troina Melendez, Fabian Eduardo Debendetti Carbajal, Bruna de Oliveira Farias, Cristian Oliveira da Conceição, Fabrício Luis Haas, Giselle Schweickardt, Carlos Jesus Anghinoni Correa, Milton Britto de Almeida, Daiani Nogueira Luche, Silvia Elena Koth Sedrez, Maria Carolina Fortes, Silvana Lurdes Maschio, Juliano Poleze, Jeferson Fernando de Souza Wolff, Diego Afonso da Silva Lima, Daniela da Rosa Curcio, Luciana Neves Loponte, Mack Léo Pedroso, Tomaz Fantin de Souza, Alexandre Ferreira Escuto, Rocelito Lopes de Andrade, Moisés Beck, Mauro Castro Martin, Voldinei Vargas da Costa, Flávia Katrein a Costa, Cláudia Redecker Schwabe, Helena Miranda da Silva Araújo, Daniela Volz Lopes, Guilherme Ribeiro Rostas, Nilo André Pozza Rodrigues e Vinicius Martins. Justificaram ausência os conselheiros Paulo Ott Tavares, Max Lindoberto Castro Gonçalves, Leticia Santos da Silva, Marcel Moscarelli Corrêa, Célio Zioti, Maria Regina Rosa Lima, Gláucia Carine Tasso dos Santos, Renan Garcia Nunes, Marcos Roberto Prietto Schwants, Ana Carolina Mizuri Ishikawajima, Melissa Heberle, Michele Roos Marchesan e Claire Gomes dos Santos. Após cumprimentar os presentes e dar posse aos novos conselheiros, o presidente pediu para incluir na pauta os calendários letivos 2018 e a alteração no organograma do campus Charqueadas, autorizados. Informou que o relato sobre as boas práticas do campus Venâncio Aires seriam apresentadas na parte da tarde. O presidente passou aos informes: sobre a emenda parlamentar de bancada, disse que, após as dificuldades iniciais, a nossa foi aprovada em oitavo lugar, o que não garante que seja executada pelo governo, mas permite continuar a luta pela liberação de recursos para custeio e aquisição de equipamentos na ordem de R\$ 75.000.000,00 para todos os IFs em 2018. A seguir, pediu o esforço na motivação dos servidores para responderem a avaliação institucional. Sobre a jornada de 30 horas, que está sendo questionada pelo Ministério Público, o pró-reitor Nilo Pozza explicou que o MP não questiona a legalidade, mas o cumprimento dos requisitos que permitem o benefício; que neste momento o MP está apenas pedindo informações e que nenhum diretor está autorizado a alterar a jornada de trabalho dos servidores. Ficou definido que, após o termino da reunião, os diretores se reuniram com o pró-reitor para discutir o tema e definir as informações que seriam dadas ao MP. A conselheira Daiani Luche lembrou que as 30 horas estão asseguradas, desde que sejam cumpridos os requisitos; que sua preocupação é com a falta de pessoal que impede o cumprimento em alguns setores. Se falta pessoal, vão questionar as 6 horas; que no campus Pelotas, por exemplo, registros acadêmicos precisa ficar aberto e outras administrações autorizaram a abertura em alguns períodos. Sugeriu que as gestões conversem com o pessoal, explicando sem ameaças. O presidente disse que foi apontado pela CGU o cumprimento das 6 horas dentro da legislação, que este é um assunto delicado. Disse, também, estar aceitando todos os pedidos de pauta, mas reiterou o pedido da reunião anterior, de que assuntos pontuais sejam tratados



48 diretamente com o setor responsável, agilizando a solução dos problemas e permitindo
49 mais dinamismo nas reuniões. Sobre o deslocamento de servidores para perícias
50 médicas, o pró-reitor Nilo Pozza disse não haver amparo legal para transportar servidor
51 que não esteja em serviço. Sugeriu que no próximo CODIR seja discutida uma proposta
52 de resolução incluindo tal deslocamento com de interesse institucional, para posterior
53 encaminhamento ao CONSUP. Sugeriu que os câmpus busquem convênios com os
54 SIASS de cidades próximas aos câmpus. Quanto à participação de graduando em
55 projetos, o pró-reitor Vinicius Martins explicou que está sendo pensada a criação de um
56 curso continuado, permitindo a participação dos graduandos nos eventos e projetos. O
57 primeiro tema da reunião foi a submissão da ata **05/2017**, da reunião anterior, aprovada
58 com uma abstenção. O conselheiro Diego questionou a realização de eventos
59 simultâneos, o que impede a participação de alguns alunos. O presidente disse que para
60 2018 será criado um calendário de eventos unificado. Foram submetidas aos
61 conselheiros as portarias *ad referendum* nºs **2136/2017** (alteração do calendário letivo
62 do câmpus Gravataí), **2139/2017** (alteração do calendário letivo 2017 do câmpus
63 avançado Jaguarão), **2569/2017** (alteração do calendário letivo Santana do Livramento)
64 e **2696/2017** (alteração do calendário letivo do câmpus Sapucaia do Sul). As quatro
65 portarias foram homologadas pelo Conselho. O pró-reitor Guilherme Rostas propôs que
66 o Conselho autorizasse o reitor a aprovar ajustes nos calendários acadêmicos,
67 **dispensando a emissão de portarias ad referendum**, em situações em que não
68 houvesse modificação de data de início e término de ano letivo. Após discussões foram
69 levadas à votação duas propostas; a primeira, alterando o procedimento nas alterações
70 dos calendários; a segunda, mantendo com vem sendo feito. A primeira proposta foi
71 aprovada por maioria, com uma abstenção; ficou definido em votação, com três
72 abstenções, que o pró-reitor Guilherme Rostas irá apresentar, na próxima reunião, uma
73 minuta de resolução explicitando as situações em que o reitor poderá aprovar ajustes
74 nos calendários letivos. O pró-reitor Guilherme Rostas explicou que a **supressão do**
75 **calendário letivo 2017/2 do câmpus Pelotas** está sendo proposta para ajustar o
76 calendário letivo ao calendário civil, em atendimento a TAC com o MP. A conselheira
77 Flávia Costa disse que no material não consta como será dar a recuperação, nem há
78 informação do semestre a que se refere a alteração; que é importante que todas as
79 alterações sejam bem detalhadas, para adequação ao PDI. A proposta foi aprovada por
80 maioria, com nove abstenções. A proposta de **alteração do calendário letivo 2017 do**
81 **câmpus Pelotas** foi apresentada pelo pró-reitor Guilherme Rostas, levada à votação e
82 aprovada, com duas abstenções. Também a proposta de **alteração do calendário**
83 **letivo 2017 do câmpus Sapiranga** foi submetida à votação e aprovada por
84 unanimidade. O presidente propôs que fossem colocados em apreciação os
85 **calendários letivos 2018 e a alteração dos calendários letivos 2017 dos câmpus**
86 **Bagé e Camaquã**. Os calendários letivos 2018 dos quatorze câmpus foi aprovado, com
87 uma abstenção e os calendários dos câmpus Bagé e Camaquã foram aprovados com
88 duas abstenções. Em continuidade, foram submetidas ao Conselho as propostas de
89 alteração dos **Planos de Oferta de Vagas – POV, dos câmpus Bagé, Camaquã,**
90 **Gravataí, Avançado Jaguarão, Lajeado, Avançado Novo Hamburgo, Passo Fundo,**
91 **Pelotas, Pelotas-Visconde da Graça, Santana do Livramento, Sapiranga, Sapucaia**
92 **do Sul e Venâncio Aires**. Todas as propostas votam aprovadas, com uma abstenção.
93 A conselheira Cláudia Schwabe apresentou a proposta de alteração do **regulamento**
94 **da biblioteca do câmpus Lajeado**, explicando que a mudança se refere ao prazo de
95 empréstimo dos materiais. A proposição foi aprovada por unanimidade. O conselheiro
96 Rocelito Andrade listou o que o câmpus já tem e o que está construindo para a
97 implantação do **Curso Técnico em Mecatrônica do câmpus avançado Novo**
98 **Hamburgo**, justificando não ter ainda construído os laboratórios de manutenção
99 mecânica, de máquinas elétricas e de ensaio de materiais mecânicos, por falta de
100 recursos; que para atividades relacionados ao último citado, conta com a ajuda do
101 câmpus Sapucaia do Sul. O PPC do curso foi aprovado por unanimidade. Entrou em
102 pauta o PPC do **Curso Técnico em Automação Industrial – modalidade integrada,**
103 **do câmpus Lajeado**. A conselheira Cláudia Schwabe disse faltar apenas um laboratório

e ressaltou a importância da oferta do curso para que o IFSul se fixe na região. Foi aprovado por unanimidade. O conselheiro Fabian Carbajal disse já ter um laboratório e a possibilidade de implantar mais um; que aguarda a aprovação do PPCI para implantar biblioteca. A seguir, entrou em pauta o PPC do **Curso Técnico em Alimentos, do câmpus Pelotas-Visconde da Graça**. O conselheiro Álvaro Nebel explicou que o curso substitui o Curso Técnico em Agroindústria, que tinha baixa procura e assim procura melhorar a relação candidato/vaga. Foi aprovado por unanimidade. O assunto tratado a seguir foi o PPC do **Curso Superior de Tecnologia em Alimentos, do câmpus Bagé**. O representante da direção-geral do câmpus Bagé, Thiago Melendez, explicou que o curso não sombreia o curso similar oferecido pela Unipampa. Foi aprovado por unanimidade. A representante da DDI, Flávia Costa, abordou a **FCC para o câmpus Lajeado**. Explicou que a FCC se destina à coordenação do curso de Automação Industrial. Houve aprovação unânime. O conselheiro Álvaro Nebel perguntou se há banco, tendo o pró-reitor Nilo Pozza respondido estar fechado. O pró-reitor Vinícius Martins lembrou que coordenadores de especialização não têm direito à FCC. A representante Flávia Costa apresentou a proposta de **FG2 para o câmpus Sapucaia do Sul**, aprovada por unanimidade. Também apresentou a proposta de **FG para o câmpus Charqueadas**. Os conselheiros questionaram o texto da proposta, que prevê atribuições referentes à reforma do ensino, que ainda não está sendo discutida. Após discussões, os conselheiros aprovaram a proposta, condicionada à exclusão da referência à referida reforma do ensino. Houve uma abstenção. Havendo o quórum necessário para tratar de regimentos, a representante da DDI, Flávia Costa, apresentou o **Regimento Interno do câmpus Sapiranga e o Quadro de Funções do mesmo câmpus**. Sem destaques, as duas propostas foram aprovadas por unanimidade. O presidente do Conselho, professor Flávio Nunes propôs ao Conselho que seja adotado uma nova **formatação das atas**, considerando que a degravação gera documentos extremamente longos. Após ampla discussão foram feitas três propostas: a primeira, resumo executivo com disponibilização posterior do áudio, que obteve 17 votos. A, segunda, gravação ao vivo e, não sendo possível, posterior disponibilização do vídeo, que foi vitoriosa e obteve 23 votos favoráveis e a terceira, resumo executivo, que recebeu 2 votos. Deverá haver contato com a DTI para a operacionalização do sistema. Sobre a participação em reuniões via web, os participantes do GT criado, Flávia Costa e Francilon Simões, disseram ter ficado em dúvida se seria a participação de todos os conselheiros ou apenas alguns casos. O presidente esclareceu que seria apenas eventual, para aqueles conselheiros que por alguma situação não pudessem comparecer. Os representantes do GT irão apresentar o resultado do trabalho na próxima reunião do Conselho. O pró-reitor Vinícius Martins apresentou o **regulamento do ProfEPT**. Explicou que o regulamento geral já está aprovado e que este que submente se refere a polo situado em Charqueadas. O regulamento foi aprovado por maioria, com quatro abstenções. A conselheira Daiani Luche apresentou a pauta proposta pelo servidor José Orlando Botelho, que questiona a não aceitação de ata de pós-graduação para qualificação. O pró-reitor Nilo Pozza explicou que a ata é aceita, desde que nela conste a homologação do título, ou se o servidor apresentar atestado confirmando a homologação. O presidente ressaltou que há tratamento diferenciado na qualificação para docentes e técnicos administrativos, estes não estão protegidos pela ata para receber a progressão. A conselheira suplente Luciana Loponte, autorizada a usar a palavra, abordou a **posição do CONSUP quanto ao ensino médio integrado**. Disse ter participado do Seminário do Integrado, em Brasília; manifestou sua preocupação com as propostas que vem se apresentando em relação ao ensino médio integrado; disse que o objetivo do seminário foi subsidiar a rede em defesa do ensino médio integrado; que foi feito manifesto encaminhado para assinatura do CONIF, inclusive o sindicato pediu apoio do reitor para a assinatura; que está estruturado na lei de fundação dos institutos; que queremos a manutenção e o fortalecimento do ensino médio integrado e que não se paute pela sua reforma. O presidente lembrou que o instituto deve oferecer 50% das vagas para ensino técnico, preferencialmente integrado e propôs que a moção seja feita nos moldes do seminário e apresentada na próxima

um câmpus não pode ser obrigado a dar aula em outros; que precisa ser feita consulta sobre a viabilidade de lançar edital para mais de uma cidade. O conselheiro Mack pedroso lembrou que essa questão já foi discutida num CODIR. O presidente lembrou que modificar o edital agora irá prejudicar um processo que já está atrasado; que qualquer modificação deverá ser levada ao MP, para ser avalizada. Após amplas discussões foram encaminhadas à votação duas propostas. A primeira, realizar alguns concursos para 20 horas. A segunda, manter ingresso de 40 horas DE. Esta foi vitoriosa por maioria, tendo a primeira proposta recebido nove votos. O conselheiro Álvaro Nebel lembrou que os câmpus menores ficaram sem solução e sugeriu GT para buscar uma alternativa. O presidente sugeriu que a discussão seja feita no CODIR. O presidente falou sobre a **Comissão Própria de Avaliação**, pediu a participação das pessoas na CPA e o preenchimento da avaliação institucional que está disponibilizado no site. A Conselheira Maria Carolina Fortes salientou a importância de todos os cursos terem representantes na CPA. A conselheira Silvana Maschio falou sobre o **pagamento de diárias**, especialmente a motoristas, que estão questionando o não cumprimento da legislação e sabe que ninguém é obrigado a viajar sem diárias. A pró-reitora Daniela Volz explicou que diárias não estão inclusas na IN, então a decisão fica a critério do gestor. O presidente esclareceu que o problema é o fluxo financeiro; que não há condições de reservar verba para diárias no momento em que se está pagando juros de contas por falta de pagamento no vencimento. O conselheiro Álvaro Nebel salientou que o servidor pode renunciar diárias a pedido dele, não obrigado pela gestão. Houve pausa na reunião para a premiação dos vencedores da Mostra e encerramento do evento. O conselheiro Gabriel Almeida falou sobre a **institucionalização do NUGED**, sugerindo a criação de evento reunindo os NUGEDS para discutir assuntos e conceitos. Lembrou que as ações do NUGAI demandam recursos e se faz necessária uma política que garanta um mínimo de recursos. Também foi questionado, sobre o NAPNE, de onde obter recursos para pagamento de intérprete de libras; disse que há necessidade de sala de recursos e estrutura física e de pessoal; que estagiários de pedagogia dão apoio. O presidente explicou que anualmente é feito um encontro dos NUGED e que todos os Câmpus devem ser motivados para implantá-lo. Sugeriu que o câmpus Camaquã solicite nova visita da servidora Rosane para ver o que pode ser feito; que o CONIF está trabalhando para a contratação de intérprete de libras, mas o IF recebeu uma vaga. O conselheiro Emerson Rodrigues abordou o **pagamento de colaboradores externos nos vestibulares do IFSul**. Disse que o atraso nos pagamentos está fazendo com que diminua o número de colaboradores que dão apoio ao vestibular e questionou a possibilidade de prever antecipadamente uma reserva de recursos. A pró-reitora Daniela Volz explicou que às vezes a DIPAN não tem limite, ou que as listas chegam após o fechamento do financeiro pela DIRAD e que às vezes a relação dos colaboradores chegam com dados incompletos ou incorretos e que é importante que sejam verificadas antes do encaminhamento ao DES. Disse para o próximo ano o recurso sai da PROGEF para os câmpus. O presidente explicou que fazer reserva é difícil, pois o financeiro tem que ser gasto quando chega, para evitar cobrança do MPOG sobre a sua não utilização. O conselheiro Emerson Rodrigues também se reportou à reclamação feita pelos servidores do setor de contas sobre a atualização dos editais de acordo com a IN 05/2017; pedem atualização do *check list*, não realizada desde 2013. A pró-reitora Daniela Volz explicou que a PROAP já começou a fazer a atualização de todas as INs. O conselheiro Rafael Almeida pediu que sejam desenvolvidas políticas de apoio a projetos de ensino. Salientou que a Mostra recém terminada apresentou apenas projetos de pesquisa e extensão, que o ensino teve apenas uma mesa redonda, e que o câmpus Camaquã tem projetos bem específicos de ensino. O pró-reitor Guilherme Rostas disse que deverão ser fomentados os projetos de ensino e que na próxima mostra já serão apresentados. O conselheiro Guilherme Almeida falou sobre a dificuldade de produzir **sites institucionais** para eventos; disse que gostaria de discussão com a TI para discutir segurança e normas. Propôs a revisão do regulamento de TI, com a participação de todos os câmpus para apontarem os entraves e buscarem soluções. O presidente disse existir o PDTI, constituído por todos os câmpus, vigente

Handwritten signatures and initials in blue ink at the bottom of the page, including "mps", "P8", and "B. de".

272 até o fim do ano; que a DTI promoveu curso de qualificação para as ferramentas usadas
273 no SUAP. O conselheiro Emanuel Queiroga lembrou que a maioria das regras não
274 nacionais, não da DTI. O presidente disse que a revisão deve ser feita, ouvindo toda a
275 comunidade. Entrou em discussão o **banco de docentes para concursos**; autorizado
276 a usar a palavra, o servidor do câmpus lajeado, Evandro Fernandes disse que os
277 professores novos gostariam de participar dos processos de banca. O conselheiro
278 Fabian Carbajal lembrou que desde a gestão anterior vem sendo discutida a criação do
279 banco, e que são duas coisas diferentes, banco de provas e banco de desempenho. O
280 presidente disse que tem que valorizar o trabalho dos professores que fazem banca de
281 substitutos, que não são pagos; que recebeu da DES proposta de edital para banco de
282 elaboradores. A conselheira Maria Carolina Fortes falou da necessidade de construir
283 critérios, linhas de ação comuns e critérios mais claros, pois há duas linhas de
284 pedagogas, docentes e técnicas, com visões diferentes que afetam o processo. O
285 conselheiro Nelson Marques disse ser urgente refazer a ficha de avaliação, do mesmo
286 modo que as provas devem ser feitas por pessoas alheias à banca, para ver a
287 adequação ao tempo disponibilizado nos concursos. O conselheiro Cristian Conceição
288 falou da necessidade de formação para as pessoas que trabalham nas bancas. O
289 conselheiro Francilon Simões concorda com a necessidade de revisão, mas reconhece
290 ser inviável para o próximo concurso. A conselheira Cláudia Schwabe sugeriu criação
291 de GT para aprimorar o processo dos próximos concursos, com a participação da
292 comunidade. O conselheiro Mack Pedroso solicitou que todos os GTs constituídos
293 tenham prazo, com data de início e término determinados, e que sejam cumpridos. O
294 presidente Flávio Nunes irá encaminhar memorando para todos os diretores, pedindo a
295 indicação de nomes para composição do GT. O conselheiro Carlos Corrêa falou sobre
296 a **submissão do APCN – Doutorado**, do câmpus Pelotas. Disse que o mestrado é
297 muito bem conceituado, o que motivou a criação de um doutorado. O pró-reitor Vinícius
298 Martins disse que o APCN não passou pela PROPESP pela exiguidade de prazo.
299 Concordou com a proposta, mas falou da necessidade de criar fluxos de processos e
300 disse que, a partir do próximo ano, todos os processos deverão ser submetidos à
301 PROPESP. A proposta foi aprovada por unanimidade. O pró-reitor Vinicius Martins
302 apresentou o curso **Especialização em Educação Física Escolar**, dos câmpus
303 sapucaia do Sul e Gravataí. Sem destaques, foi aprovado por unanimidade. A seguir,
304 apresentou o **Curso Especialização em práticas de Ensino: educar pela pesquisa**.
305 Explicou que o PPC foi alterado para início em 2018. Foi aprovado por unanimidade. A
306 seguir, submeteu à apreciação a **criação da Editora IFSul e seu regulamento**. O
307 conselheiro Nelson Marques defendeu a proposta e salientou que têm que ser
308 disponibilizados bibliotecários com dedicação exclusiva à biblioteca. Sem outros
309 destaques a criação da editora e seu regulamento foram aprovados. Nada mais havendo
310 a ser tratado, eu, Stela Marina Nunes de Castro, digitei a presente ata que, após lida e
311 aprovada, será assinada pelos presentes.

Proto
Lincoln
cas
MB
Francilon
Nelson
Flávio
Carlos
Stela
Conceição
Marques
Alves
Martins
Conceição